



Câmara Municipal de Delmiro Gouveia – Alagoas.
Travessa Luiz Carlos Cavalcante de Lima, 04 – Centro. Fone: (82) 3641-3175.
Delmiro Gouveia – Alagoas - CNPJ: 12.421178/0001-95

GABINETE DA VEREADORA EDNA GOMES BERNARDO

PROJETO DE LEI Nº 003/2023

**Dá nome de Avenida José Herculino
Filho (Déo Pipoca), a penúltima Rua/
Avenida do Bairro Novo Horizonte.**

Autora: Vereadora Edna Gomes Bernardo

A Vereadora **Edna Gomes Bernardo**, de acordo com o art. 131 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Delmiro Gouveia, propõe a apreciação e votação do seguinte Projeto de Lei.

Art. 1º - Fica denominada de Avenida José Herculino Filho, a última Avenida do Bairro Novo Horizonte (Avenida nova, no final da Rua do Posto de Saúde Eurídice Miranda Moreira).

Parágrafo Único – Fica o chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a erigir uma placa constando o nome do homenageado na citada rua.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal Delmiro Gouveia,
06 de Março de 2023.

Edna Gomes Bernardo
Vereadora



Câmara Municipal de Delmiro Gouveia – Alagoas.
Travessa Luiz Carlos Cavalcante de Lima, 04 – Centro. Fone: (82) 3641-3175.
Delmiro Gouveia – Alagoas - CNPJ: 12.421178/0001-95

JUSTIFICATIVA

JOSÉ HERCULINO FILHO, nasceu no dia 31 e um de outubro de 1917, em Altinho, município pernambucano, falecido em 28 de janeiro 1989, aos 72 anos de idade, em distrito Jardim Cordeiro, município de Delmiro Gouveia- AL. Na infância, sua mãe carinhosamente passou a chamar José de Déo, Déozinho... e José, como toda criança, adorava doces, salgados e guloseimas, mas sua preferência absoluta era por pipocas, fossem salgadas ou doces, pipocas eram de longe o lanche que ele mais gostava. Então Déo, que gostava muito de pipoca, passou a ser chamado por todos de “DÉO PIPOCA”, nascendo assim a alcunha que o acompanharia por toda a sua existência. Depois de adulto cultivou o hábito de comprar grandes quantidades de pipoca e distribuir entre crianças.

Sua 2ª esposa, CLOTILDE SIMÕES DE ALMEIDA, nascida na cidade de Cachoeirinha-PE, no dia 13 de junho de 1937, veio a falecer em nove de outubro de 2002, aos 65 anos, na cidade de Dias D’Ávila -BA.

Desde menino, “Déo Pipoca”, lidou com a labuta árdua na terra, filho de agricultores e com pouca oportunidade de frequentar a escola, não lhe restou alternativa senão seguir o destino que herdou dos pais, tornando-se também agricultor. Casou-se ainda muito jovem, constituindo assim sua primeira família, com sua primeira esposa Teresa, dando início à sua prole de 6 filhos: Lourdes, Geraldo, Francisca, Luís, Nicinha e Mercês. Teve, ainda, um sétimo filho, Carlinhos, oriundo de um relacionamento entre o período em que ficou viúvo e antes de conhecer Clotilde.

Após ficar viúvo, seguiu cuidando de seus filhos e suas terras. Quando, então, conheceu a jovem Clotilde, por quem caiu de amores. Mesmo contra a vontade dos pais da donzela, começou a fazer-lhes cortejo. Não havendo permissão dos pais, uma vez que não era visto com bons olhos uma moça de família abastada, ser cortejada por um homem viúvo e pai de 7 filhos, e ainda sendo de classe social muito aquém da filha herdeira.

O casal apaixonado, não vendo outra opção, resolveu, para tristeza dos pais e sua felicidade, quebrar o protocolo e fugir para viver esse amor. Sendo assim, os pais de Clotilde não tiveram outra alternativa senão aceitarem o

casamento dos dois, para que o ato impetuoso fosse reparado. De forma que o casal, enfim, poderia comemorar sua união e iniciar sua família.

Como citado anteriormente, Déo Pipoca já era pai, logo sua nova esposa chegou já como “mãe”/responsável por sete crianças e adolescentes. Sendo Clotilde, para os mais próximos “Dona Tóta”, de idade aproximada à primeira filha de seu marido, e agora sua enteada, uma vez que o casal tinha uma diferença de idade de vinte anos.

Junto com Clotilde veio também parte da herança que seus pais fizeram questão de antecipar. Assim sendo, o casal agora era dono de mais terras e mais cabeças de gado. Começaram então sua produção leite, manteiga, queijos e plantações de milho, feijão, capim e palma.

Com o passar dos anos o casal teve seus próprios filhos: Fatima, Bosco, Marileide, Socorro, Aparecida, Rildo, Betânia, Claudio, Junior, Flavio, Jarcelina e Fernando. Contando agora com 19 filhos. Uma grande família!

Visionário, e agora fazendeiro, Déo Pipoca iniciou parceria com a EMBRAPA, sendo pioneiro em plantações de experimento, tornando parte de suas terras em ambiente de melhoramento de sementes.

Muito popular entre fazendeiros e comerciantes, e sempre ativo em causas sociais, foi exemplo e destaque na sua cidade. Sendo convidado para fazer parte da cúpula política local. Uma vez que, além de muito bem quisto por todos da cidade sempre foi um homem dado a caridade e preocupado com o bem estar do próximo. Chegando a construir uma escola dentro de suas terras para que os filhos dos trabalhadores e vizinhos de terras pudessem ter a oportunidade de serem alfabetizados, já que nem todos, assim como ele, podiam matricular os filhos em escolas na cidade, dada a distância, horário e dificuldade de transporte. Para os que iam estudar na cidade, como os seus filhos, o mesmo mantinha uma casa para pernoitarem na volta das aulas, para não se arriscarem nas estradas, voltando para a fazenda à noite.

Em 1974, dada a precariedade de ambientes propícios para diversão e entretenimento, deu início junto com mais dois amigos que compactuavam da mesma ideia, à construção de um dance clube, fundou-se então, o RIO UNA ESPORTE CLUBE. Ato que o tornou ainda mais aclamado e reconhecido entre os moradores da cidade.

Seus feitos não pararam por aí! A pedido de sua esposa, Dona Tóta, ele também financiou a construção de mais uma escola na cidade, evitando assim que os adolescentes tivessem que se deslocar para cidades vizinhas para darem continuidade aos seus estudos.

Some-se a esses feitos, a distribuição de sementes e meação de terras, com o intuito que pais de família pudessem conseguir levar o sustento de seus familiares.

Déo Pipoca foi um herói! Junto com sua esposa Dona Tóta, custeou e impulsionou a educação e lazer de toda uma cidade. Bem como, possibilitou vários pais de família proverem o sustento dos seus.

EDNA GOMES BERNARDO
Vereadora